



**Circular Nº 045/RI/2019**

**Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2019.**

Aos

Conselhos Metropolitanos da Sociedade de São Vicente de Paulo.

*“A ordem da sociedade repousa em duas virtudes: justiça e caridade.”  
CFD. Ozanam*

Estimados confrades e consócias,

### **LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!**

Conforme discutido e aprovado em nossa reunião do CNB de outubro/2019, realizada na cidade de Aparecida – SP, o Conselho Nacional do Brasil deseja aprofundar e colaborar de forma mais concreta com os refugiados e imigrantes vindos da Venezuela com a grave crise econômica e política, instalada naquele país nos últimos anos.

Em dezenas de cidades brasileiras existem irmãos e irmãs venezuelanos vivendo em situação de extrema pobreza e com grandes dificuldades de sobrevivência. Pedimos que as Conferências Vicentinas nessas cidades colaborem e atuem de forma incisiva na ajuda e serviço de amor a esses necessitados.

Entretanto uma grande concentração de refugiados venezuelanos encontra-se em Roraima: estima-se que mais de 70.000 em todo o estado e cerca de 35.000 apenas em Boa Vista, capital do estado. Os relatos e informações da cidade são de um quadro de muitas dificuldades. E nesse contexto, nós como Sociedade de São Vicente de Paulo também temos encontrado dificuldades em ampliar nosso apoio e trabalho junto às famílias, já que temos em Boa Vista, apenas 01 Conferência Vicentina em atividade.

Nesse ano de 2019, com o apoio do CGI, a Conferência Bom Pastor formada por dedicados e bravos confrades e consócias conseguiu realizar o Projeto de ajuda Emergencial para imigrantes venezuelanos em situação de extrema vulnerabilidade, em parceria com a Cáritas Diocesana de Roraima, com distribuição de alimentos, roupas, material de higiene e limpeza para grande quantidade de irmãos e irmãs que vivem em situação de rua.

Queremos aprofundar nossa ajuda e para isso, apoiado pelos Conselhos Metropolitanos presentes à reunião de outubro/2019, definimos por tentar trazer algumas famílias para viverem em

outros estados do Brasil que possuem maior e melhor estrutura de SSVP. Para isso precisamos confirmar o número de família que cada região (cidade) poderá receber.

Reforçando que a partir do momento que assumirmos a responsabilidade de trazer famílias para viverem em nossa cidade, devemos ter compromisso de médio/longo prazo do cuidado com elas visando sua promoção.

Abaixo algumas informações importantes para nos organizarmos nessa missão.

1) A responsabilidade no primeiro momento deverá ser total com as famílias: moradia, mobília, alimentação, roupas, utensílios, escola para crianças, orientação para cadastro no SUS e benefícios sociais do governo, acompanhamento da documentação de imigrante e todas os cuidados básicos. Até a família conseguir emprego e caminhar sozinha será assumida pela Conferência. É importante destacar que a Conferência poderá procurar parceria com a Cáritas Diocesana, pastorais sociais, comunidade local e demais organizações para formar uma rede que auxiliará a família na procura do emprego, na melhoria de aprendizado da língua portuguesa e demais necessidades que surgirão.

2) Necessário ter oferta de residência para as famílias separadamente. Por orientação de especialistas não devemos concentrar muitas famílias no mesmo prédio ou local, não tem sido boa prática. Dessa forma não desejamos receber número grande de famílias num único prédio/local;

3) A Cáritas Diocesana de Roraima, tem famílias cadastradas que desejam buscar melhores oportunidades em outras regiões do país. Nós buscaremos trazer apenas as famílias cadastradas e indicadas por eles.

4) Até o presente momento não conseguimos confirmação de custeio de deslocamento das famílias por programas já existentes do Poder Público. Estamos tentando. Mas caso não tenhamos êxito o seu Conselho poderá arcar com os valores de passagens de Boa Vista até suas cidades?

5) Esse trabalho de caridade com as famílias deverá ser assumido apenas por Conferências. Os Conselhos poderão apoiar financeiramente, se assim optarem, as Conferências.

6) Destacamos que o trabalho com algumas famílias poderá ser difícil. Mas ao aceitarmos recebê-las não podemos “abandonar” as famílias na primeira dificuldade. Não propomos assistência eterna, mas precisamos estar determinados a enfrentar as dificuldades que aparecerão em nossa caminhada.

7) Para avançarmos com projeto precisamos definir o número de família que poderemos receber. Para isso peço a informação de cada CM de quantas famílias poderão acolher. Ideal é que informem número de família por cidades de sua área, para que possamos então assumir o número total com a Cáritas.

8) A consócia Elaine Sá de Jundiaí – SP, se dispôs a colaborar conosco na organização do projeto e para compilar os números informados. Dessa forma peço que todas as informações sejam enviadas pelo seu CM para o meu e-mail ([rinternacionais@ssvpbrasil.org.br](mailto:rinternacionais@ssvpbrasil.org.br)) e para a Elaine ([elainecris.oliveira@ig.com.br](mailto:elainecris.oliveira@ig.com.br))

9) Pedimos que as informações sejam enviadas para nós até o dia 10/01/2020.

O projeto é desafiador e nós também estamos buscando esclarecer as várias dúvidas que apareceram. Caso fique alguma dúvida nos consulte para juntos tentarmos esclarecer.

Fraternamente,

*Cristian Reis da Luz*  
**CRISTIAN REIS DA LUZ**

Presidente Conselho Nacional do Brasil



**CARLOS HENRIQUE DAVID-KAIKE**  
Relações Internacionais

C/C: Diretoria do CNB

Ex presidentes do CNB